

RETROVÍNCULOS INTERASSISTENCIAIS: PATRIMÔNIO AUTOSERIEXOLÓGICO

Marise Barros | marisegbarros@gmail.com

Designer e Psicóloga, especialista em Psicologia Hospitalar. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus)*.

A pesquisa tem por objetivo analisar a relevância dos retrovínculos interconscienciais, construídos ao longo da seriéxis, na trajetória autoevolutiva, propondo a estimação do potencial interassistencial a eles inerente. A metodologia incluiu: (1) avaliação autopesquisística, (2) estudo de caso de personalidade-chave a partir da pesquisa retrobiográfica e (3) revisão bibliográfica. A investigação busca inspirar o pesquisador à promoção de *balanço interconscencial* a partir da identificação do *status* das relações pessoais no atual momento evolutivo, visando à planificação mais assertiva de empreendimentos recompositivos. Para esse objetivo, propõe-se a sistematização didática de seis categorias de retrovínculos, sendo três de padrão interprisional, ao modo de ex-vítimas, algozes e comparsas, e três vinculações de base predominantemente recompositiva, envolvendo ex-assistentes, assistidos e parceiros de vidas pregressas. Com base em tal categorização, são analisadas variáveis qualitativas, a fim de identificar quantitativamente o potencial assistencial de cada tipo de retrovínculo. A hierarquização dos potenciais de assistência permite supor quais consciências encontram-se mais predispostas a abordagens assistenciais no *aqui-agora multidimensional*, destacando-se as relações nas quais o assistente de hoje já prestou assistência no passado. Tal condição encontra-se hipoteticamente ilustrada na autopesquisa da autora, bem como na casuística da personalidade-chave por ela estudada. O *marchand* de arte Paul Durand-Ruel (1831–1922) viveu na França, no século XIX, e estabeleceu importantes vínculos com os pintores impressionistas. Pela atuação empreendedora e visionária, o comerciante fomentou a disrupção da arte por meio do apoio financeiro e emocional a esse grupo de artistas revolucionários, despertando neles intenso sentimento de gratidão. As relações firmadas nesse contexto constituem valioso patrimônio seriexológico a ser resgatado em momento oportuno por Durand-Ruel. No âmbito da autopesquisa seriexológica da autora, iniciada em 2014 a partir da proposta da *I Noite de Gala Mnemônica*, foram vivenciadas experiências contundentes em atividades de campo bioenergético, a exemplo do laboratório *Acoplamentarium*, dinâmicas parapsíquicas e cursos com acoplamento com epicon, nas quais foi observada a manifestação de grupos de consciexes masculinas com padrão de agradecimento. Mais precisamente em 2015, durante o curso *Identificação da Retrossenha Pessoal*, da *Consecutivus*, cuja programação contemplou dinâmica de acoplamento energético, o epicon descreveu ter percebido a presença de grupo de senhores franceses, artistas ou intelectuais, expressando profunda gratidão e amizade, além de ter relatado a clariaudiência da palavra *marchand* durante o experimento. O cotejo biográfico estabelecido entre a personalidade-chave e a autora evidenciou significativa aproximação quanto à identificação de retrovínculos positivos e convergentes no holopense da arte. Em ambas as casuísticas, no exercício prospectivo de tais vinculações, infere-se a convergência entre as consciências envolvidas, essencialmente quando o atual assistente já é reconhecido enquanto credor pelo público-alvo assistencial, ser favorável a neoabordagens de assistência em função da credibilidade e autoridade moral. Dessa forma, incita-se a conscin interessada em desenvolver com maior discernimento a capacidade interassistencial, a investir estrategicamente nas relações mais propícias e receptivas, a fim de ampliar a autoconfiança e o estofo assistencial, e a empreender esforços mais intensos nas relações mais desafiadoras, com as quais se encontra na condição de devedora frente aos credores do passado.